



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Planeamento e execução da Obra de Protecção Contra Inundações e de Drenagem na Zona Marginal do Lado Oeste de Coloane

Após a passagem dos dois tufões “Hato” e “Mangkhut” em 2017 e 2018, o Governo da RAEM elaborou, em 2019, o “Plano decenal de prevenção e redução de desastres em Macau (2019-2028)”, no qual consta, a médio prazo, o Plano Geral de Protecção contra Inundações (Marés) e de Drenagem na Zona Marginal do Lado Oeste de Coloane. Há dias, durante a apresentação da Obra de Protecção Contra Inundações e de Drenagem na Zona Marginal do Lado Oeste de Coloane aos moradores de Coloane, a Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSSOPT) afirmou que a obra em causa ia ter início num curto período de tempo e, antes de tudo, ia ser iniciada a primeira fase da obra que será executada no mar. De acordo com a breve apresentação da obra divulgada na página electrónica da DSSOPT, a obra estende-se entre a extremidade norte da Estrada de Lai Chi Vun de Coloane até à zona a jusante do Templo Tam Kong, abrangendo as imediações da Avenida de Cinco de Outubro de Coloane, da Rua dos Navegantes, dos Cais de Coloane e dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun, e a primeira fase da obra inclui, nomeadamente, a construção de diques de prevenção contra inundações com um comprimento total de cerca de 1.200 metros (nos troços da Avenida de Cinco de Outubro e de Lai Chi Vun), de 4 comportas de passagem de água que atravessam os diques e da estação da observação hidrográfica no lado da Ilha da Montanha, em Zhuhai.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

É de salientar que, nos últimos anos, os desastres meteorológicos tornaram-se cada vez mais frequentes e extremados devido às alterações climáticas, por isso, tenho solicitado ao Governo da RAEM para acelerar a construção das infraestruturas de prevenção de “storm surge”, como comportas ou muretes de protecção contra inundações na Península de Macau e nas Ilhas. Em Macau, foram realizados estudos sobre as comportas, cuja construção, contudo, ainda não está a ser executada, e agora, finalmente, a obra de prevenção de inundações na zona oeste de Coloane, que tem sido muito solicitada pelos moradores, vai ter início. Segundo muitos residentes, a Vila de Coloane, para além de ser o jardim da retaguarda de Macau, tornou-se, nestes últimos anos, numa zona turística muito procurada, por isso, os mesmos esperam que as autoridades aproveitem a obra de prevenção de inundações para resolver as “deficiências congénitas” verificadas na Vila de Coloane, tais como a capacidade de trânsito, a velha rede de esgotos e a falta de instalações de lazer, bem como melhorar as vias públicas e aumentar o número de lugares de estacionamento. No entanto, as autoridades nunca realizaram nenhuma consulta pública para recolher as opiniões da sociedade sobre a obra, e decidiram avançar com a primeira fase da obra só com uma série de trabalhos preliminares como a concepção preliminar, diversos estudos temáticos e sondagens geológicas, realizados durante 6 a 7 anos, e até ao momento, as autoridades ainda não divulgaram o projecto detalhado da obra.

Os moradores da Vila de Coloane estão ansiosos pela conclusão, com a maior brevidade possível, da construção do dique de prevenção de inundações no troço da Avenida de Cinco de Outubro, a fim de evitar que voltem a ser afectados por “storm



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

surge”, o que compreendo e apoio perfeitamente. No entanto, por sua vez, a obra da construção do dique de prevenção de inundações no troço de Lai Chi Vun não consegue dar resposta às necessidades prementes dos moradores que têm solicitado, ao longo dos anos, a construção da rede de esgotos, a melhoria das vias públicas e a criação de mais lugares de estacionamento. Mais, o Governo ainda não deu qualquer explicação sobre a construção de um dique ali, que obviamente vai afectar esta zona classificada como património cultural.

De acordo com o anexo II do Regulamento Administrativo n.º 33/2018, na zona 4 (ou seja, na área marítima em frente dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun) há que assegurar a “manutenção das características do estuário do rio” e a “manutenção das características da paisagem natural”. A presente construção de um dique em Lai Chi Vun vai evidentemente alterar zonas existentes e vai transformar o “mar” em frente aos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun num “lago”, violando as referidas duas exigências, isto é, a “manutenção das características do estuário do rio” e a “manutenção das características da paisagem natural”, e eliminando assim a ligação entre os estaleiros existentes e o mar.

Pelo exposto, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. Com vista a minimizar os prejuízos causados pelos tufões aos moradores de Coloane, apoio o início, com a maior brevidade possível, da obra de construção do dique de prevenção contra inundações no troço da Avenida de Cinco de Outubro, mas, a construção do dique no troço de Lai Chi Vun é manifestamente incompatível com as exigências estabelecidas para a zona 4 (ou seja, a manutenção das características do estuário do rio e a manutenção



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

das características da paisagem natural) constantes do anexo II ao Regulamento Administrativo n.º 33/2018. O facto de o estuário do rio mudar de “mar” para “lago” já viola as referidas duas exigências. Aquando do planeamento da obra, as autoridades auscultaram o parecer do Instituto Cultural? Dado que a topografia e a situação habitacional dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun são diferentes das da Vila de Coloane, acrescido ainda do facto de os estaleiros terem sido revitalizados, os pavimentos de betão já se encontram acima do nível do mar, podendo assim produzir um certo efeito de retenção de água. Assim sendo, as autoridades devem avançar, faseadamente, com as obras de construção de diques contra inundações, dando prioridade ao início da construção do dique no troço da Avenida de Cinco de Outubro, que é muito urgente para os moradores de Coloane, e suspender a construção do dique no troço de Lai Chi Vun, devendo ainda ponderar, quanto antes, sobre a construção no troço de Lai Chi Vun de outras infraestruturas contra inundações com menor dimensão e com prazo de execução mais curto, por exemplo, muretes de protecção contra inundações nos bairros habitacionais a leste dos estaleiros navais. Tudo isto vai ser feito?

2. Muitos residentes esperam que a obra de prevenção de inundações em causa responda, ao mesmo tempo, às necessidades prementes dos moradores da zona de Lai Chi Vun, como a reparação da velha rede de esgotos, o melhoramento da capacidade das vias públicas e o aumento do número de lugares de estacionamento. De acordo com as informações divulgadas sobre a primeira fase da obra, não se viu nenhuma medida para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

atender às referidas necessidades. Face ao crescente aumento da pressão de trânsito e do número de turistas na Vila de Coloane, de que medidas concretas, a curto, médio e longo prazo dispõem as autoridades, para melhorar a situação e dar resposta às diversas necessidades da população?

3. Em 2018 e 2019, o Governo apresentou ao Conselho do Planeamento Urbanístico, respectivamente, o “Plano de reordenamento urbano da zona marginal de Coloane desde a Rua dos Navegantes até à Avenida de Cinco de Outubro” e o “Projecto de prevenção das inundações e do ordenamento urbanístico da zona marginal de Lai Chi Vun”. Posteriormente, foi lançado o “Plano decenal de prevenção e redução de desastres em Macau (2019-2028)”, no qual o “Plano Geral de Protecção contra Inundações (Marés) e de Drenagem na Zona Marginal do Lado Oeste de Coloane” foi integrado nas obras previstas a médio prazo. Entre 2019 e 2024, foram elaborados o relatório, o estudo de viabilidade e a concepção preliminar, mas, durante o processo, não foi realizada nenhuma consulta pública para recolher as opiniões da sociedade. Já foi anunciado o início da primeira fase da obra, mas as autoridades ainda não divulgaram o projecto detalhado da obra. O Governo da RAEM salienta sempre a governação científica e a transparência do governo, então, porque é que as autoridades não realizaram nenhuma consulta pública ampla e aberta na fase de planeamento da “Obra de Protecção Contra Inundações e de Drenagem na Zona Marginal do Lado Oeste de Coloane”? Vão divulgar, quanto antes, o projecto detalhado da obra? O projecto de construção do dique de prevenção de inundações no troço de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Lai Chi Yun envolve não só a área do sítio classificado como património cultural e a área hidrográfica com maior valor ecológico, mas também elimina segmentos hidrográficos, o que obviamente vai causar grandes alterações ao ambiente ecológico da zona. Olhando para os trabalhos preliminares realizados pelas autoridades, verifica-se que estas não fizeram qualquer avaliação do impacto ambiental. Como a referida obra envolve a construção nas áreas marítimas, então, porque é que as autoridades não realizaram essa avaliação?

21 de Fevereiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou